

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA POR MACRORREGIÃO

Relatoria: Ildicléia de Lima Ferreira

Débora Mayana Santos de Araújo

Patrícia Oliveira dos Santos

Autores: Sara Railma Rocha da Silva

Cristiane Lima Silva

Viviane Rodrigues Tavares

Modalidade: Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

Resumo:

O câncer (CA) de mama é causado pela multiplicação desordenada de células anormais, sendo considerado problema de saúde pública, devido aos elevados índices morbimortalidade em mulheres. No cenário mundial, o CA de mama corresponde a 25% dos novos casos anuais, no Brasil este número é ainda maior alcançando um porcentual de 29% a cada ano (MS,2019). As principais estratégias para diagnóstico precoce é o rastreamento através do exame clinico das mamas e mamografia conforme faixa etária. OBJETIVO: Realizar levantamento epidemiológico dos casos de óbitos de CA de mama em 2016. Realizar estimativas dos números de caso por macrorregião brasileira para 2019.METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, analítico, com abordagem quantitativa, onde foi realizada uma investigação epidemiológica dos casos notificados de CA de mama por macrorregião no ano de 2016, mediante a coleta de dados secundários, divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Incluiu-se a estimativa de incidência do CA de mama das macrorregiões do Brasil, do ano de 2019. Os critérios para a exclusão foram as demais neoplasias não pertencentes à temática. Trata-se de dados de domínio público, o qual dispensa apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas, conforme a Resolução № 510/2016. Os dados obtidos no INCA mostram que em 2016 no Brasil houve 16,069 óbitos em mulheres devido ao CA de mama, correspondendo a 15,4 óbitos por 100 mil mulheres brasileiras. A estimativa da incidência de CA de mama no Brasil em 2019 é de 59.700 casos, correspondendo a 56,33 casos a cada 100 mil habitantes, deste são esperados 1.730 novos casos na região norte (2,9%), para o nordeste estimasse 11.860 novos casos (19,8%), para região centro-oeste espera-se 4.200 (7%), no Sudeste os números são ainda maiores 30.880 correspondendo a cerca de 51,7% casos e na região sul a estimativa é 11.030 novos casos em 2019 (18,4%).O estudo colaborou para o conhecimento da estimativa de CA de mama para o ano de 2019 e sua distribuição pelas regiões brasileiras. Destacando-se as taxas de CA mama em todo o território nacional, em especial na região sudeste que ultrapassa mais de 50% dos novos casos em todo o país, evidenciando a necessidade de alargamento de ações preventivas e promotoras de educação em saúde, afim de elevar os índices de detecção precoce (através da implementação e fortalecimento das ações de atenção básica para adesão das estratégias de rastreamento) e atenuar os dados apresentado.